

A IMPORTÂNCIA DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE IDOSOS NA PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Karoline Samara de Oliveira¹; Mayara Palacio Clemente²; Leila Auxiliadora José de Sant'Ana³

1.2. Discentes do curso de Serviço Social do Centro Universitário de Várzea Grande.

3. Profa. Mestre, Assistente Social, Especialista titulada em Gerontologia (SBGG), Mestre em Saúde Coletiva (ISC/UFMT), Doutoranda em Gerontologia (FCM/UNICAMP).

Introdução: O envelhecimento é um processo natural da vida e é importante conhecer sobre esse fenômeno, visando uma velhice digna, mantendo ao máximo possível a capacidade funcional, autonomia e independência, entendendo que isso se dá de forma diferenciada para cada indivíduo. Os Centros de Convivência para Idosos (CCI) contribuem nesse sentido a partir das atividades oferecidas para esse público alvo, visando o envelhecimento saudável e ativo, o convívio comunitário, emancipação do indivíduo, além de prevenir o isolamento e a exclusão social. Este trabalho foi inspirado na vivência do estágio supervisionado e no conhecimento das atividades físicas, culturais, sociais, lúdicas, artísticas e artesanais desenvolvidas pelo centro de convivência. **Objetivo:** Apresentar a importância dos Centros de Convivência para Idosos na promoção da qualidade de vida na velhice. **Metodologia:** Trata-se do relato de experiência de estágio em Serviço Social, vivenciada no CCI "Maria Ignês França Auad". Utilizou-se da pesquisa bibliográfica e documental, recorrendo aos autores e legislações que trataram sobre a temática. **Resultados:** A experiência de estágio proporcionou conhecimento relacionados à qualidade de vida dos idosos e sobre a importância da articulação efetivação das atividades como a dança, coral, caminhada, hidroginástica, ginástica, aeróbica, crochê, sinuca, passeios culturais e excursões. Notou-se que a partir dessas atividades é possível a melhor convivência e o fortalecimento de vínculos entre os idosos e seus familiares e com a comunidade, além de prevenir o isolamento, promover a sociabilidade e assim, contribuir de forma positiva na qualidade de vida desses. Em relação aos centros de convivência, existe uma articulação com a rede de serviços sócios assistenciais, disponíveis na sua área de abrangência que dinamizam os fluxos dos atendimentos, entre vários setores e outras políticas públicas, possibilitando o acesso dos idosos, o conhecimento e busca na garantia de seus direitos sociais. Durante o estágio supervisionado observou-se que os idosos praticantes das atividades físicas têm uma vida mais ativa, movimentam-se melhor, não reclamam de dores nas articulações ou na coluna. As atividades sociais, culturais e de lazer proporcionam o desenvolvimento de novas amizades e fortalecimento desses vínculos e o conhecimento acerca dos direitos. Ressalta-se, portanto, a importância dos CCI como dispositivo social direcionado à pessoa idosa, uma vez que de diferentes formas, possibilitam a inclusão e valorização, repercutindo na qualidade de vida dos idosos. **Conclusão:** O envelhecimento populacional tornou-se um fenômeno mundial e acelerado e a expectativa de vida aumentou consideravelmente, entretanto, é necessária qualidade a esses anos. Para tanto, é necessária a mobilização de todos, tanto dos idosos, quanto da sociedade e dos gestores governamentais para efetivação de uma rede de serviços sociais articulada, inclusiva e democrática.

Palavras-Chave: Qualidade de vida; Idoso; Envelhecimento; Centro de Convivência para Idosos.